

## Cenário Político



Márcio Reinheimer  
marcio@jornalibia.com.br

### Sem filtros, qualquer um pode ser candidato

Semana passada, a reportagem do Jornal Ibiá encaminhou e-mail aos dirigentes dos maiores partidos da cidade com uma pergunta bem simples: quais os critérios que estão sendo observados na definição de quem serão seus candidatos. Somente um respondeu. De forma evasiva, declarou que todos são iguais perante a lei. Ou seja: não há qualquer filtro. Isso dá uma pista importante sobre o que rebaixou a política em nosso país ao nível dos bordéis.

**Quem se importa?** - A verdade é que a maioria dos partidos está completamente atrasada nos preparativos para a disputa. Ainda não definiram candidatos a prefeito, as coligações não passam de futricas e planos de governo, o item que mais interessa, muitos nem sabem o que é. Azar o do eleitor, que acabará tendo de escolher pela cor dos olhos, timbre de voz, sorriso mais bonito...

**Barreiras éticas** - Obviamente não interessa à sociedade que os aspirantes à Prefeitura e à Câmara de Vereadores sejam escolhidos apenas entre cidadãos de posses, de cor branca e nível superior. Os filtros necessários são outros, no campo da ética. É preciso afastar das eleições quem está respondendo a processos ou já esteve envolvidos em maracatuais de qualquer tipo. Só com bons candidatos é que a política será melhor.

### Aldana diz sim

O prefeito Luiz Américo Aldana finalmente deu ao seu partido, o PSB, a segurança de que aceita a indicação para disputar um segundo mandato. Os socialistas seguem empenhados em atrair apoios, mas provavelmente ficarão apenas com o Solidariedade e o PRB. A ordem da direção é não assumir compromissos que possam causar embaraços em caso de vitória. Além disso, perceberam que Aldana larga em vantagem se houver um grande número de candidatos, já que tem a máquina pública na mão e um exército de CCs da Prefeitura pedindo votos para ele.

**Mais discernção** - Entre os socialistas, a indicação do pré-candidato a vice deve ocorrer nos próximos dias. A princípio, o mais cotado é o ex-secretário de Administração, Carlos Eduardo Müller, o Kadu, presidente do Aeroclub. Trata-se de uma figura discreta que, assim como Leone Bozzetto, do PMDB, não será motivo de preocupação aos marqueteiros.

**Polarização** - Não é preciso ser muito esperto para perceber que Aldana será o grande alvo dos adversários durante a campanha. Resta saber quem vai polarizar a disputa com ele. Dependendo do nível dos enfrentamentos, crescem as chances de uma terceira via.

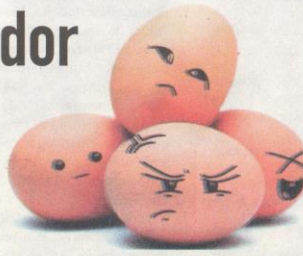
## O dia do caçador

Deve acabar na Justiça a autuação por crime ambiental sofrida na semana passada pelo produtor de ovos Felipe Augusto Ingrácio Kranz. Ele é filho do vereador Renato Kranz, do PTB, em cujas terras mantém uma granja com cerca de 8 mil aves. A fiscalização ambiental da Prefeitura esteve no local e constatou que os aviários foram edificados em Área de Preservação Permanente (APP), em virtude da existência de um curso d'água nas proximidades. Ontem, armado de uma série de documentos, o empreendedor disse que está amparado pela legislação e que vai contestar a multa, superior a R\$ 60 mil, no âmbito administrativo. Se não tiver êxito, recorrerá à Justiça.

**Perseguição** - Felipe está convicto de que a ação da fiscalização é uma retaliação pela postura crítica do pai ao governo Aldana. "Estão misturando as coisas", alerta, ao garantir que sua atividade não é poluidora e que a área onde a granja foi edificada é consolidada para a exploração agrosilvopastoril. Estaria, portanto, imune a algumas exigências da legislação ambiental. Para um leigo, é difícil arbitrar quem está certo ou errado, mas de uma coisa ninguém duvida: não fossem os personagens envolvidos quem são, provavelmente a situação teria tido outro desfecho.

### Sem culpados

Deve ser votado na próxima quinta-feira, pelo plenário da Câmara, o relatório final da CPI do Meio Ambiente. No texto, a vereadora Rose Almeida (PSB) alega que não encontrou irregularidades a penalizar no episódio de destituição dos antigos componentes do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comdema). Além disso, constatou que, ao contrário do que havia sido denunciado, não foram emitidas licenças durante o período de um mês em que o órgão ficou inativo. Entre a oposição, o documento recebe críticas. Para o vereador Renato Kranz (PTB), o texto "é uma peça de teatro com um enredo melancólico".



**Seguido** - Em nota encaminhada à coluna Cenário Político esta semana, o vereador Renato Kranz (PTB) lamenta o episódio e a associação do seu nome à polêmica. Por outro lado, reforça a tese defendida pelo filho: de que está sendo vítima de perseguição. A amigos e conhecidos, ele também tem dito que vem sendo seguido e que teme por sua segurança e de sua família. O caso, inclusive, terá desdobramentos na área policial nos próximos dias, assegura.

**Rejeição anunciada** - A votação do relatório promete ser polêmica e há grandes chances, inclusive, de ele ser rejeitado. Márcio Müller (SD), Edgar Becker (PMDB), Dorivaldo da Silva (PRB) e a própria Rose já se manifestaram a favor do texto durante a CPI, mas têm apenas quatro votos. Como o presidente Carlos Einar de Mello (PSB), que também seria favorável, está impedido de votar a matéria por força do regimento interno, a oposição tem maioria, com cinco vereadores. O resultado, porém, não terá efeito prático, pois o inquérito não será retomado.

### Voo solo

O lançamento de uma chapa pura na disputa pela Prefeitura não é fruto apenas da vontade do PMDB. Ao optar por Roberto Braatz para representar a legenda na corrida, a direção já sabia que não seria fácil coligar. Ao longo de sua trajetória, Braatz nunca fez questão de "mostrar os dentes", optando, em geral, por um trabalho solitário. Entre os políticos, inclusive, tem fama de individualista, o que desperta desconfianças sobre a capacidade de dividir o poder em caso de vitória.

**Prós e contras** - Se, num primeiro momento, concorrer sozinho significa menos gente pedindo votos, esta situação também apresenta vantagens. O tempo que se perderia aparando arestas e convencendo as militâncias da importância de unir esforços pode ser aplicado na elaboração do plano de governo. E se vencer a disputa, o candidato ainda estará livre para nomear uma equipe com base em requisitos como capacidade e experiência, sem a necessidade de maiores concessões aos aliados, nem sempre preparados para a atividade pública.

**Discernção** - A escolha da advogada Leone Kaiser Bozzetto como pré-candidata a vice foi encarada com desdém pelos adversários. Acreditam que ela não agrega votos. Os peemedebistas, porém, não estão preocupados com isso. Numa campanha curta, de apenas 45 dias, é provável que a vida pessoal dos aspirantes seja devassada. Quanto mais discreto o vice, menor a artilharia.

### Rapidinhas

\* A partir desta quinta-feira, dia 7, as sessões da Câmara de Vereadores serão antecipadas das 19h para as 17h, como ocorre nos anos de eleições municipais. Assim, suas excelências ganham mais uma noite para pedir votos.

\* A Prefeitura está buscando autorização, junto aos órgãos federais, para a instalação de um deck flutuante junto ao Cais do Porto. Obra semelhante já havia sido prometida em 2008, numa revistinha com promessas de campanha pelo então candidato à reeleição, Percival de Oliveira. Será que, desta vez, sai?

\* Com a licença de Josi Paz para concorrer nas eleições de outubro, a ex-conselheira tutelar Leila Ternes assume a Diretoria de Assistência Social da Prefeitura. E o ex-vereador Laureno Renner passa a responder pela Diretoria de Habitação, pois João Marcelino da Rosa também está saindo, pela mesma razão.

\* Demitido da Diretoria de Trânsito há pouco mais de um mês, Airton Oliveira de Vargas é pré-candidato a vereador pelo Solidariedade. O partido é um dos pilares do governo Aldana, mas Vargas diz que seu objetivo será apontar as falhas da Administração. Com aliados assim, quem precisa de adversários?

\* Ontem à noite, os tuca nos confirmaram o nome do empresário Adairto da Rosa, o Chacall, como seu pré-candidato à Prefeitura novamente. Diferente da eleição passada, em 2012, quando o PSDB entrou na briga sozinho e criticou duramente as coligações, desta vez terá a parceria do PPS.